

O ATLETISMO NO CONTEXTO ESCOLAR EM QUISSAMÃ

Antônio Carlos Xavier

Graduado em Educação Física / Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC / RJ

Ronaldo Nascimento Maciel

Mestre em Ciências da Motricidade Humana / Universidade Castelo Branco – UCB / RJ

Docente do curso de graduação em Educação Física / Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC / RJ

Docente do curso de graduação em Educação Física / Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO / RJ

rnmvolei@hotmail.com

Recebido: 16 de dezembro de 2012. Revisado: 29 de janeiro de 2013. Aceito: 18 de março de 2013.

Publicado *online*: 26 de março de 2013.

RESUMO

O atletismo é um esporte milenar e praticado em todas as partes do planeta. Movimentos como correr, saltar e lançar, são movimentos naturais e estão presentes em quase todas as modalidades esportivas. Nas escolas o que se observa é que o atletismo, mesmo sendo considerado um conteúdo clássico e ser a base para o desenvolvimento de várias modalidades desportivas, há tempo vem sendo colocado em segundo plano. Assim, o objetivo desta pesquisa foi verificar o quanto e de que maneira o atletismo é utilizado como conteúdo da educação física escolar nas escolas do ensino fundamental do 5º ao 9º ano no município de Quissamã, RJ. Foi aplicado um questionário com nove perguntas, respondido por dez professores do município. Com base nas respostas obtidas no presente estudo, podemos concluir que, apesar de ser realizada na maior parte das escolas, a prática do atletismo no município de Quissamã (RJ) não segue um planejamento único para as escolas.

Palavras-chave: Atletismo; Escolas; Professores.

ABSTRACT

Athletics is a sport practiced in ancient and all parts of the planet. Movements like running, jumping and launch movements are natural and are present in almost all sports. In schools what is observed is that athletics, despite being considered a classic content and be the basis for the development of various sports, no time has been put into the background. The objective of this research was to determine how much and how athletics is used as the content of physical education in elementary schools from 5th to 9th grade in the city of Quissamã, RJ. We used a questionnaire with nine questions answered by ten teachers of the county. Based on the responses obtained in the present study, we can conclude that, despite being held in most schools, the practice of athletics in the city of Quissamã (RJ) does not follow a single plan for schools.

Keywords: athletics; schools; teachers.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Nascimento (2010), A educação física como disciplina regular da grade curricular trata da cultura corporal, apresentando opções envolvendo o esporte numa dimensão social, como jogo, ginástica, dança, luta, entre outros. Fazendo parte do projeto pedagógico, a educação física contribui para o desenvolvimento de capacidades de análise, compreensão e atuação por parte dos alunos no contexto social em que estão inseridos, de forma autônoma, criativa e crítica.

O atletismo é um esporte milenar e praticado em todas as partes do planeta. Pode-se afirmar que é tão antigo quanto à existência humana, pois utilizamos a maioria dos movimentos deste esporte na nossa vida cotidiana (CANETE, 2001). Silva e Sedorko (2011) afirmam que desde o período da pré-história humana já eram usadas às habilidades do atletismo na luta pela sobrevivência. Movimentos como correr, saltar e lançar, são movimentos naturais e estão presentes em quase todas as modalidades esportivas. Portanto, pode-se afirmar que, o atletismo é a modalidade base, da qual parte a maioria das demais (OLIVEIRA, 2006; MAIA MACENA, 2011). Marques e Iora (2009) corroboram esta afirmação e acrescentam que a criança que desde cedo pratica estas atividades na escola tem maior possibilidade de aperfeiçoá-las, com o atletismo escolar podendo ser o maior responsável pelo desenvolvimento de capacidades motoras, além de auxiliar na formação psicológica e na promoção da saúde das crianças.

Para Nascimento, (2010), a educação física é diferenciada das demais disciplinas pedagógicas devido a diversos fatores, entre os quais podemos citar o objeto de estudo, o local e espaço físico onde acontece e a metodologia. No entanto, a educação física deve atingir o conteúdo e objetivos a serem alcançados por meio de uma metodologia planejada pelos professores. Neste escopo, o atletismo caracteriza-se como uma das atividades mais adequadas para compor os planos curriculares do ensino fundamental, já que se trata de uma atividade inerente ao ser humano, pois trabalha vários dos movimentos naturais do homem, devendo ser desenvolvida conforme os limites de cada um. Mathiesen, Silva e Silva (2008) acrescentam se tratar de um desporto fácil de ser aprendido e adaptável no que tange a material e espaço, devendo, portanto, fazer parte da educação física escolar.

Nas escolas o que se observa é que o atletismo há tempo vem sendo colocado em segundo plano, mesmo sendo considerado um conteúdo clássico e básico para o desenvolvimento de várias modalidades motoras/ desportivas, cedendo espaço aos jogos coletivos, que grandiosamente vem sendo difundido entre os profissionais da área (OLIVEIRA, 2006). Marques e Iora (2009) acrescentam que mesmo quando trabalhada a modalidade é reduzida as provas mais fáceis, como as corridas e saltos.

2. REVISÃO DE LITERATURA

As referências a modalidade atletismo como um conteúdo clássico da Educação Física são recorrentes, embora, paradoxalmente seja comum relatos da não prática da atividade nas aulas regulares de Educação Física escolar (FAGANELLO e MATHIESEN, 2006).

Um estudo realizado por Calvo (2005) com universitários, revelou que acadêmicos de educação física chegaram ao ensino superior sem nenhum contato com a modalidade. Autores como Marques e Iora, (2009) e Furbino *et al.*, (2010) apontam para a grande dificuldade em trabalhar a modalidade devido a falta de material e espaço físico adequados.

Mathiesen (2005) aponta como outro fator que vem a dificultar a prática do atletismo o fato de que a literatura relacionada a área tem uma maior preocupação em explorar aspectos voltados para a técnica e atividades voltadas para a competição em detrimento de conteúdos mais diretamente relacionados ao campo escolar. Marques e Iora (2009) corroboram esta afirmativa e afirmam que a educação física escolar parece ter a obrigação de copiar o desporto competitivo, não tendo assim vida e conteúdos próprios.

Obviamente, com a já citada dificuldade estrutural para praticar a modalidade em escolas, tanto a transmissão de conteúdos mais refinados pelo Professor, quanto a sua assimilação pelos alunos ficam ainda

mais difíceis, afastando ainda mais a modalidade do dia a dia na escola quando se utiliza como base para a realização das aulas atividades e técnicas fundamentadas no desporto competitivo.

Neste escopo, pelo fato de ser a base para desenvolvimentos de diversos esportes e essencial para o desenvolvimento físico e motor daqueles que o praticam, o objetivo desta pesquisa foi verificar o quanto e de que maneira o atletismo é utilizado como conteúdo da educação física escolar nas escolas do ensino fundamental do 5º ao 9º ano no município de Quissamã, RJ.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa enquadra-se como um estudo qualitativo, descritivo, com delineamento exploratório, a partir de entrevistas semi-estruturadas com nove questões abertas e uma fechada, direcionadas ao professor de Educação Física de cada escola do Município de Quissamã, sendo que o mesmo deveria ser graduado em Educação Física, lecionar aulas de educação física regularmente e ser registrado no Conselho Regional de Educação Física (CREF 1) (ALVES-MAZZOTTI e GEWANDSZNAJDER, 2001; THOMAS, NELSON e SILVERMAN, 2007). O município conta com 18 escolas, sendo 14 municipais, três estaduais e um particular. Destas foram selecionadas de forma direcionada, sete instituições de ensino devido ao fato de apenas estas trabalharem com o segundo segmento do ensino fundamental, gerando a amostra de dez (n= 10) profissionais. Os dados das entrevistas foram categorizados através da técnica de análise de conteúdo. Após a aplicação do questionário, uma das questões abertas foi retirada do mesmo, por apresentar respostas similares a outra questão, tornando-se repetitiva. Antes de iniciar a coleta de dados, foi solicitada a autorização da Secretaria de Educação do Município para a realização do estudo, bem como para cada direção de escola. Aos professores participantes solicitou-se a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As respostas das entrevistas realizadas foram analisadas a partir das seguintes categorias: importância do atletismo escolar; provas desenvolvidas; espaço físico e materiais; dificuldade de trabalho e criatividade. Foi utilizada a estatística descritiva através do percentil score para cada categoria.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise dos resultados obtidos do questionário, pode-se afirmar que o atletismo vem sendo trabalhado na maior parte das escolas de Quissamã, visto que 70% (n=7) dos professores entrevistados relataram utilizar regularmente a modalidade como tema de suas aulas, como demonstra a figura 1. Apesar de significativo, este percentual fica aquém do encontrado no estudo de Silva e Sedorko (2011) no qual 95% dos professores do município de Ponta Grossa (PR) afirmaram trabalhar com o atletismo, porém bem acima dos números de Furbino *et al.*, (2010) que em Goiânia encontrou apenas 40% de profissionais que trabalham com a modalidade.

Nesta unidade escolar se pratica atletismo?

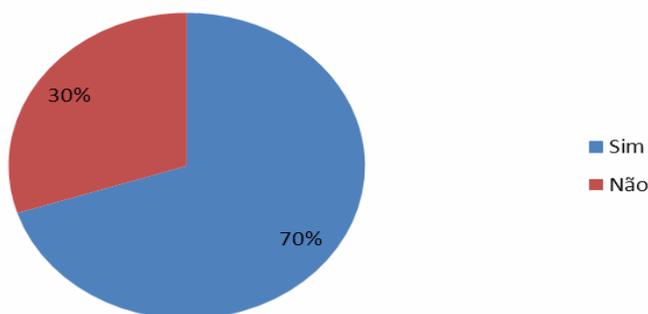


Figura 1: Prática do Atletismo na escola

Aqueles que responderam não trabalhar com atletismo ($n=3$, 30%) responderam diretamente a terceira pergunta que questionou qual a maior dificuldade para a inclusão do atletismo na escola, sendo unanimidade a resposta falta de espaço físico, sendo que um dos entrevistados acrescentou a falta de material adequado, assim como expuseram em seus trabalhos Marques e Iora, (2009) e Furbino *et al.*, (2010). O estudo desenvolvido por Matthiesen, Silva e Silva (2008) aponta os mesmos problemas, porém os autores alertam que é preciso e possível trabalhar a modalidade mesmo com essas dificuldades.

A segunda pergunta foi respondida apenas pelos profissionais que disseram que trabalham com o atletismo regularmente. Todos os sete professores afirmaram trabalhar com o salto em distância e as corridas de velocidade. No já citado neste texto estudo de Silva e Sedorko (2011), as corridas também foram citadas por 100% dos profissionais, o que os autores atribuem ao fato desta ter o gesto motor mais natural entre as modalidades. Oliveira (2006) ratifica esta afirmativa ao propor que as demais provas do atletismo sejam trabalhadas em um segundo momento, já que exigem um maior nível de coordenação e habilidade. Além dessas, o salto em altura e o arremesso de peso foram citados por cinco profissionais, sendo ainda utilizados, em menor escala o lançamento de pelota e os revezamentos (3), corrida de obstáculos (2), corrida de resistência e salto triplo (1).

A quarta pergunta questionou os entrevistados sobre como eles entendem a importância do desenvolvimento do atletismo na educação física escolar. As respostas podem ser visualizadas na figura 2.

Como você vê a importância da inclusão no atletismo como parte esportiva na unidade escolar?

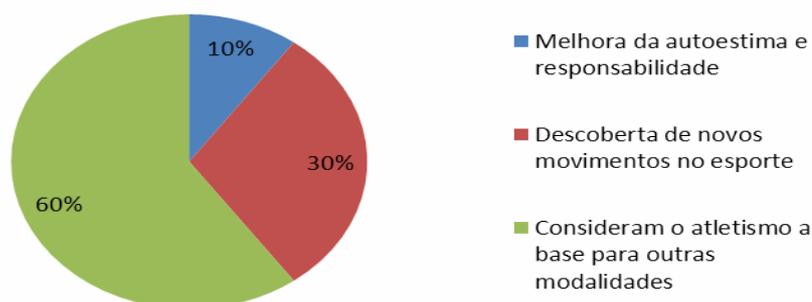


Figura 2: Importância da inclusão do Atletismo na escola

Chama a atenção no resultado duas situações que podem ser consideradas distintas: embora a maior parte das respostas (60%, ou seis entrevistados) aponte para a prática do atletismo como importante no desenvolvimento das habilidades motoras que podem ser usadas em várias modalidades desportivas, um considerável número de professores ($n=3$, ou seja, 30%) julga que a prática do atletismo oferecerá uma nova modalidade aos alunos, fato discutível, pois apoiados pelos estudos de Nascimento (2010) e Iora e Marques (2011), entende-se que por ser um desporto base, o atletismo deve ser trabalhado de forma lúdica desde os anos iniciais de ensino, fazendo com que, ao chegar ao segundo segmento do ensino fundamental os alunos, obrigatoriamente, já deveriam ter tido vários contatos com a modalidade.

Posteriormente, foi feita a pergunta **Como você avalia o espaço físico e material para prática da modalidade?** Infelizmente nove profissionais (90% da amostra) relataram não ter material nem espaço físico adequado para a realização das aulas, fato este já registrado na literatura (MATTHIESEN, SILVA e SILVA, 2008; MARQUES e IORA, 2009), além de uma profissional ainda acrescentar que compra material com recursos próprios para ministrar suas aulas. Apenas um professor respondeu que trabalha em condições de boa estrutura, embora realize suas aulas fora do espaço físico da escola.

A figura 3 ilustra os meios que os profissionais utilizam para, diante das dificuldades anteriormente relatadas, fazer com que os alunos pratiquem o atletismo em suas aulas.

Com as dificuldades do dia a dia, como você busca alternativas para incentivar o aluno a praticar o atletismo?

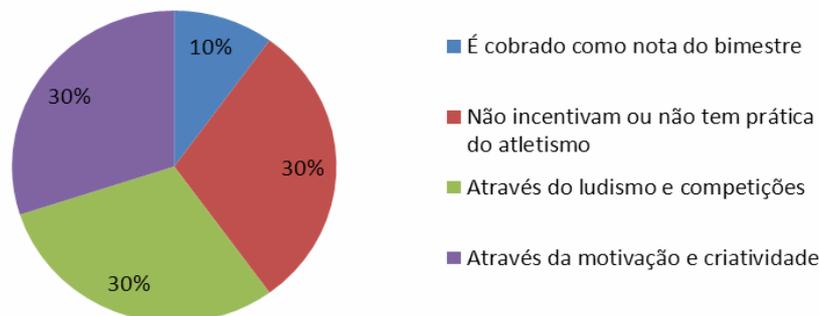


Figura 3: Maneiras de incentivar o aluno à praticar o Atletismo

Conforme as respostas para a sexta pergunta, pode se verificar que não há um consenso em como se trabalhar à modalidade, o que já havia sido alertado por Iora e Marques (2011). A divisão das respostas retrata esse fato, deixando transparecer que não há uma política que regulamente a forma de trabalhar o desporto no município, ficando a critério do profissional trilhar o caminho que julgar mais conveniente. Prado e Matthiesen (2007) sugerem que, devido às dificuldades encontradas, as concepções conceituais e atitudinais sejam mais exploradas, já que tradicionalmente é dada maior atenção a questão procedimental. Maia Macena (2011) apontam para benefícios sociais e psicológicos, além dos físicos, decorrentes da prática do atletismo, corroborando a afirmativa anterior.

Quando a pergunta se referiu as modalidades que os professores julgavam como sendo as mais importantes para serem trabalhadas, obtivemos as seguintes respostas (figura 4):

Para você, quais modalidades do atletismo são mais importantes para serem trabalhadas na escola?

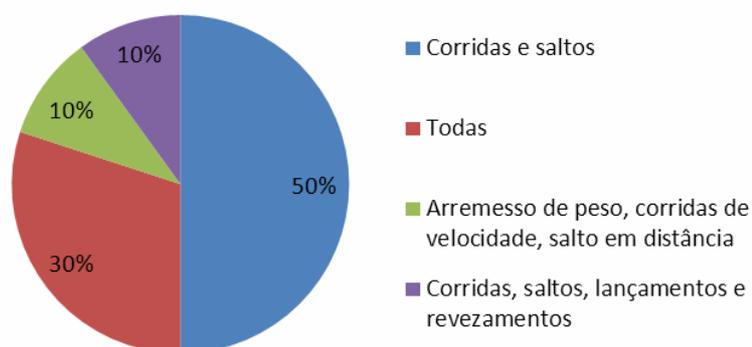


Figura 4: Modalidades mais importantes do Atletismo a serem trabalhadas na escola

Mais uma vez as corridas e os saltos foram os mais lembrados, possivelmente pela facilidade de adaptar essas provas a lugares que não possuem a estrutura física ideal, o que já foi mencionado neste estudo como a principal dificuldade em trabalhar com o atletismo nas escolas. Outras modalidades também foram

lembradas, o que reforça a falta de um direcionamento específico para as aulas, porém um atenuante para este quadro se dá pela diversidade de provas que compõem o desporto, cada uma delas com os seus elementos técnicos característicos, que contribuem para a formação geral dos alunos (PASTRE *et al.*, 2005). Farina e Knuth (2012) acrescentam que o fato de ter uma proposta curricular comum, como entendemos ser o ideal, não quer dizer que o trabalho a ser desenvolvido tenha que ser rigorosamente igual, devem ser respeitadas as particularidades de cada escola e região.

A oitava pergunta buscava resposta sobre, diante da realidade escolar, quais os meios que os professores utilizavam para realizar suas atividades com o atletismo, visto que muitas vezes as condições não permitem trabalhar da forma como seria considerada a ideal.

Através de quais meios você trabalha (ou trabalharia) estas modalidades?

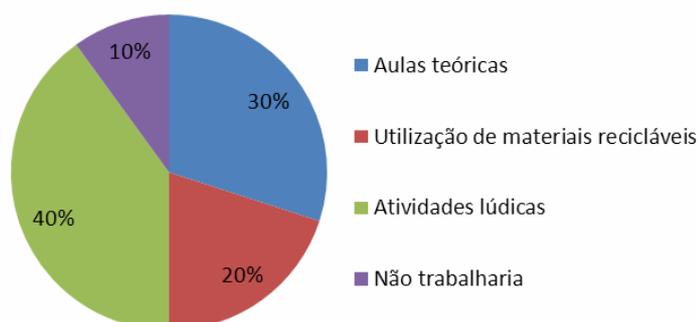


Figura 5: Meios de trabalhar as modalidades do Atletismo

Conforme pode ser visualizado na figura 5, as atividades lúdicas que proporcionem a iniciação ao atletismo são as preferidas pelos profissionais (4), seguido das aulas teóricas (3) e da utilização de materiais recicláveis (2). O desenvolvimento da modalidade através de atividades recreativas já é proposto por outros autores (OLIVEIRA, 2006; SEDORKO e DISTEFANO, 2012), que enfatizam que os jogos e brincadeiras facilitam o processo de ensino e aprendizagem, enquanto Iora e Marques (2011) sugerem que os conteúdos sejam abordados através tanto da prática, quanto da teoria.

Por fim, foi perguntado aos participantes qual a importância desta pesquisa desenvolvida. Todos entrevistados julgaram ser importante a iniciativa, citando como principais motivos o levantamento da atual prática do atletismo no município e as principais dificuldades para a sua realização, além de servir como parâmetro para futuros estudos, no sentido de saber se as dificuldades estão sendo corrigidas. Ainda, pode estar despertando nos profissionais e nas autoridades do município a importância da modalidade, o que pode levar a mesma a ser mais bem trabalhada por todos envolvidos no processo, por se tratar de um desporto que pode desencadear uma ampla gama de conhecimento, auxiliando a elevar a importância da educação física no contexto escolar (PRADO e MATTHIESEN, 2007).

5. CONCLUSÃO

Com base nas respostas obtidas no presente estudo, pode se concluir que, apesar de ser realizada na maior parte das escolas, a prática do atletismo no município de Quissamã (RJ) não segue um planejamento único para as escolas, já que cada profissional desenvolve a modalidade de acordo com as suas preferências pessoais, adequando as condições de trabalho existentes.

Conclui-se ainda que o espaço físico não seja adequado para o desenvolvimento da modalidade em quase todas as escolas, além de não haver material específico para as aulas, cabendo aos professores usar de sua criatividade e da utilização de materiais alternativos para suprir esta carência.

Sugere-se que através deste diagnóstico sejam criadas melhores condições de trabalho para o desenvolvimento do atletismo, pois é notório, como explicitado pelos próprios profissionais ouvidos neste estudo, a importância do atletismo não só como desporto que é, mas também como base para a construção de habilidades motoras que acompanharão os jovens em todo o decorrer de suas vidas.

6. REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNADJER, Fernando. O método das ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2º. Ed. São Paulo: **Pioneira**, 2001.

CALVO, Adriano Percival. O atletismo como conteúdo programático da educação Física escolar: pesquisa com universitários matriculados na disciplina fundamentos do atletismo. Trabalho de conclusão de curso, **Universidade Estadual Paulista**, Rio Claro, 2005.

CANETE, Luis Daniel Mozo. Consideraciones pedagógicas para la iniciación en el atletismo. Buenos Aires: Revista Digital, 2001. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em: 25/11/2012.

FAGANELLO, Flórence Rosana; MATHIESEN, Sara Quenzen. Pesquisando dissertações de mestrado e tese de doutorado relacionadas ao atletismo: contribuições para a sua difusão no campo escolar. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em: 02/03/2013.

FARINA, Sinval Martins; KNUTH, Alan Goularte. Educação Física escolar: reflexões e propostas de ampliação dos conteúdos. **Revista Didática Sistemática**, v. especial, n. 1, 2012.

FURBINO, Ana Paula Amaral; PÁDUA, Larissa Miranda; LOUREIRO, Mariana Mayumi Yamada; GEMENTE, Flórence Rosana Faganello. A importância do atletismo como conteúdo da educação física escolar. **IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte**, Brasília, set. 2010.

IORA, Jacob Alfredo; MARQUES, Carmen Lúcia da Silva. O atletismo como conteúdo da educação física escolar: organização de aulas a partir da proposta crítico-emancipatória e didático comunicativa. **Anais do XVII congresso brasileiro de ciências do esporte**, Porto Alegre, set., 2011.

MAIA MACENA, Raimunda Hermelina. Contribuição da educação física na produção de conhecimento sobre a prática de atletismo na infância e na adolescência disponível em bases virtuais. **Educação Física em Revista**, v. 5, n. 1, jan./abr., 2011.

MARQUES, Carmen Lúcia da Silva; IORA, Jacob Alfredo. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 103-118, abril/junho de 2009.

MATTHIESEN, Sara Quenzen (Org.). *Atletismo se aprende na escola*. Rio Claro, Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, Sara Quenzen; SILVA, Melissa Fernandes Gomes; SILVA, Augusto Cesar Lima. Atletismo na escola. **Motriz**, Rio Claro, v.14, n.1, p. 96-104, jan./mar. 2008.

NASCIMENTO, Marilândia. Contribuições da inclusão do atletismo no currículo escolar do ensino fundamental. **Ágora: R. Divulg. Cient.**, Mafra, v. 17, n. 2, 2010.

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano. *Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil*. Rio de Janeiro: **Sprint**, 2006.

PASTRE, Carlos Marcelo; CARVALHO FILHO, Guaracy; MONTEIRO, Henrique Luiz; NETTO JÚNIOR, Jaime; PADOVANI, Carlos Roberto. Lesões desportivas na elite do atletismo brasileiro: estudo a partir de morbidade referida. **Rev Bras Med Esporte**, v. 11, n. 1, jan/fev, 2005

PRADO, Vagner Matias; MATTHIESEN, Sara Quenzen. **Motriz**, Rio Claro, v.13, n.2, p. 120-127, abr./jun. 2007.

SEDORKO, Clóvis Marcelo; DISTEFANO, Fabiane. O atletismo no contexto escolar : possibilidades didáticas no 2º. Ciclo do ensino fundamental. Revista Digital, 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em: 03/12/2012.

SILVA, Alberto Inácio; SEDORKO, Clóvis Marcelo. Atletismo como conteúdo das aulas de educação física em escolas estaduais do município de Ponta Grossa. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n.3, p. 25-33, set./dez. 2011.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Sthepen J. Métodos de pesquisa em atividades físicas. 5ª. Ed. Porto Alegre: **Artmed**, 2007.